

## CONCEPÇÃO DA ESTÉTICA NA ARQUITETURA: REFLEXÕES ACERCA DE UMA RESIDÊNCIA

Suéli Maria Nietvieski Soares<sup>1</sup>  
Maria Regina Johann<sup>2</sup>

Este trabalho trata acerca da estética no horizonte da arquitetura e analisa o tema através da entrevista com moradores de uma residência, objetivando entender os critérios para decorar e organizar sua casa. Para provocar o diálogo, foi usado uma entrevista semiestruturada que apresenta as seguintes questões norteadoras: A entrevista baseou-se em seis perguntas, dentre elas: a) quais os critérios e/ou orientação para a organização e decoração da casa/moradia; b) quem define ou escolhe a decoração; c) os objetos são escolhidos por valores afetivos, por critérios estéticos, por tendências ou por quais outras motivações? d) qual (ou quais) o ambiente da tua casa que mais gosta, curte ou sente-se bem? e) tem algo na sua casa que considera uma obra artística? poderia comentar acerca disso? f) tem algum lugar em que “a tua casa dói”? Por quê? Já, para problematizar tais respostas valeu-se das ideias de Kant (1970); Medeiros (2005) e Holanda (s/d). Esta atividade constitui dos estudos realizados na disciplina de Estética e Teoria da Arquitetura, e visa o entendimento sobre o gosto e sentimentos mobilizados pelas pessoas para a organização e estilo de uma residência particular. Com o objetivo de conhecer mais sobre o assunto, analisando materiais disponíveis, tais como, artigos e realizando entrevista, portanto selecionando ideias e argumentos. Na entrevista realizada, percebendo que os critérios e organização da residência, segue gostos estéticos da proprietária, como cores neutras, vegetações e recordações familiares, a mobília sendo muito diversificada, há tanto tendências como objetos de valor afetivo, por meio da conversa, ouvindo e percebendo um sentimento misturado com lembranças, de uma mesa da família, relatando que o objeto traz felicidade, lembrando de sua infância, de quando ela sentava com a sua avó, para o café da tarde. A moradora afirma que o ambiente que mais se sente à vontade, é a suíte e sua área gourmet, lhe proporcionando leveza e conforto. A estética é um campo da filosofia que pensa o sensível, e busca entender em que medida os sentidos humanos compõem no ato de conhecermos algo. A experiência estética é algo único, intransponível, assim, não podemos mostrá-la ou defini-la num único conceito ou explicação. Para viver uma experiência estética, nós mobilizamos os sentidos e as emoções e esse sentimento foi denominado pelos gregos de *Aisthesis*; a percepção da estética define pelos sentidos, pelos afetos humanos, associados ao prazer, identificados por meio de experiências agradáveis, não correspondendo a um único critério de beleza. Diante do assunto, percebemos a importância da estética para nós, futuros arquitetos, sendo que estética não é apenas um conceito, mas sim, um sentimento, e através das construções das edificações, podemos oportunizar uma vivência mais sensível em que a experiência estética possa acontecer. Isso poderá se dar através de nossos projetos.

**Palavras-chave:** Gostos Estéticos; Sentimentos e Lembranças; Valores Afetivos.

<sup>1</sup> Suéli Maria Nietvieski Soares. Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: sueli.soares@unijui.edu.br.

<sup>2</sup> Maria Regina Johann. Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: maria.johann@unijui.edu.br.